

# ANÁLISE DO IMPACTO DAS AÇÕES DE UM CENTRO DE EMPREGABILIDADE E CARREIRA PARA EMPREGABILIDADE DE EGRESSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO TÉCNICO

*Jullyanna Karla Agostinho Lima<sup>1</sup>, Marcela Galdino da Silva<sup>2</sup>; Gabriela de Vasconcelos<sup>3</sup>; Jouberte Maria Leandro Santos<sup>4</sup>; Thiago Camara Figueredo<sup>5</sup>; Rita Rovai Castellan<sup>6</sup>*

## 1. INTRODUÇÃO

A globalização tem impactado a dinâmica do mercado de trabalho, requerendo competência mais holísticas por parte dos trabalhadores, segundo Hickman e Olney (2011), nos Estados Unidos, esse fenômeno tem levado às pessoas a buscar ampliar o capital intelectual e a diversificar seu conhecimento. Essas tendências também têm sido observadas no Brasil, onde “os profissionais estão sendo obrigados a desenvolver capacidades que transcendem suas áreas de atuação, tornando-se, assim, multifuncionais” (KILIMNIK; SANTOS NETO; REIS, 2015, p. 94).

Para Kilimnik, Santos Neto e Reis (2015, p. 94), a tentativa de “adquirir diferenciais, seja através da formação educacional, [...] deve-se ao fato de que as empresas estão criando novos setores para atender às novas demandas, formas inovadoras de gestão surgem a todo o momento e a tecnologia conquista cada vez mais espaço dentro das corporações”.

Diante do cenário supracitado, faz-se de extrema importância tratar da empregabilidade, é um conceito multifacetado bastante discutido atualmente e que remete a aspectos tais como: identidade com a carreira, adaptabilidade social e capitais humano e social (NÁDER; OLIVEIRA, 2007). Trata-se de uma condição, a de ser empregável, sendo constituída por seis pilares: adequação vocacional; competência profissional; idoneidade; saúde física e mental; reserva financeira e fontes alternativas; relacionamentos. (MINARELLI, 1995). Por fim, pode-se dizer que empregabilidade é a capacidade do ser humano de se adequar às novas exigências, implicando em aprendizagem contínuo para desenvolver habilidades emergentes requeridas pelo mercado de trabalho. (STEFANO; GOMES FILHO, 2004)

Com isso, depreende-se que o mundo do trabalho está mudando. Estar empregado de forma fixa, temporária ou substituto, ter seu negócio, ser um empreendedor, trabalhar em casa, ser autônomo, etc. Seja qual for a opção do jovem sabemos que apenas o conhecimento adquirido em um curso de formação técnica ou universitária não garante sua colocação em um posto de trabalho.

O IFPE - Campus Cabo de Santo Agostinho, desde sua implantação em 2013, diplomou 393 alunos, considerando os cursos Técnicos de Hospedagem, Meio Ambiente, Logística, Cozinha e almoxarifado. Em pesquisa realizada com os egressos desses cursos ofertados pelo IFPE- Campus Cabo de Santo Agostinho, os resultados foram preocupantes. Menos de 20% dos formados estão empregados.

---

<sup>1</sup> Discente do curso técnico de Hospedagem - IFPE Campus Cabo de Santo Agostinho

<sup>2</sup> Discente do curso técnico de Logística - IFPE Campus Cabo de Santo Agostinho

<sup>3</sup> Prof<sup>a</sup> Msc. EBTT - IFPE Campus Cabo de Santo Agostinho

<sup>4</sup> Prof Msc. EBTT - IFPE Campus Cabo de Santo Agostinho

<sup>5</sup> Prof Msc. EBTT - IFPE Campus Cabo de Santo Agostinho

<sup>6</sup> Prof Msc. EBTT - IFPE Campus Cabo de Santo Agostinho

Diante dessa realidade, e buscando fomentar a empregabilidade entre os egressos e pré-egressos dessa instituição, criou-se o Centro de Empregabilidade e Carreira a partir da consecução de um projeto de extensão intitulado “Programa de atenção ao desempenho profissional”.

Diante deste contexto, o presente estudo visa analisar a realização de atividades de fomento às competências e habilidades profissionais a fim de ensejar a entrada de estudantes no mercado de trabalho é de extrema importância. Assim, esta pesquisa visa analisar as ações empreendidas por um Centro de Empregabilidade e Carreira (CEC) de uma Instituição de Ensino, mais precisamente o Instituto Federal de Ciências e Tecnologias de Pernambuco (IFPE) Campus Cabo de Santo Agostinho (CCSA).

## **2. JUSTIFICATIVA**

Em Pernambuco, segundo a Câmara Americana de Comércio do Recife (AMCHAM), a mão de obra qualificada é cada vez mais escassa. O número de empresários que considera a falta de qualificação como fator limitador cresceu 19% desde 2014. De acordo com o resultado de entrevistas realizadas com 94 profissionais de Recursos Humanos do Estado – coordenadores, gerentes e diretores, as empresas têm dificuldades em encontrar candidatos com formação técnica de qualidade, mas, e, principalmente identificar nos candidatos uma postura segura, proativa, um controle emocional, capacidade de liderança ou facilidade em trabalhar em equipe. A explicação que encontram é que essas são competências comportamentais e não são foco de aprendizado no Ensino Técnico Integrado ou Subsequente, nos cursos tecnólogo ou superiores (AMCHAM, 2014).

As duas Instituições parceiras desse Projeto IFPE - Campus Cabo de Santo Agostinho e a Escola Estadual Madre Iva Bezerra de Araújo estão localizadas no município do Cabo de Santo Agostinho, cidade que concentra um dos maiores polos industriais do Estado de Pernambuco, o Complexo Industrial de Suape com mais de 100 empresas instaladas e outras 35 em fase de implantação (SUAPE, 2018) com uma exigente demanda de profissionais. A cidade do Cabo de Santo Agostinho está localizada em um Estado que recebe turistas do mundo inteiro, o ano inteiro, pela popularidade de sua cultura, pela beleza de suas praias, por meio de uma Rede de Hotéis, Pousadas, Resort, exigentes no atendimento, que geram uma demanda por profissionais capacitados.

A Escola Estadual Madre Iva Bezerra de Araújo, parceira nesse Projeto, diploma em média 250 alunos no nível do Ensino Médios por ano. Esses alunos possuem um perfil mais preocupante que aqueles que estão se formando no IFPE-Campus Cabo de Santo Agostinho. Muitos deles não ingressarão no Ensino Técnico Subsequente, não conseguirão entrar em uma Universidade e apresentarão grandes dificuldades em conseguir uma inserção de boa qualidade no mercado de trabalho, por falta de uma qualificação técnica e, principalmente, carentes das competências citadas. Duas realidades, um mesmo problema e um grupo de Professores preocupados em encontrar soluções. Nesse cenário, faz-se necessário intervir positivamente na formação de jovens para o mercado de trabalho.

Esses dados e o fato do IFPE- Campus Cabo de Santo Agostinho oferecer cursos técnico de Cozinha, Hospedagem, Logística e técnico em Meio Ambiente, de estar previsto para o início de 2019 os Cursos de Graduação em Administração e Hotelaria, por si, justificam a criação do CEC que visa auxiliar o jovem em idade produtiva oferecendo uma série de atividades como o planejamento de carreira, a orientação profissional, orientação para processos seletivos; a preparação de currículo focado nas qualificações e experiências dos participantes e nas

demandas do mercado; a entrevista de emprego, os testes psicológicos, a entrevista em grupo, a postura pessoal durante o processo; além da oferta de mentoria; etc.

### **3. METODOLOGIA**

A presente pesquisa caracteriza-se quanto a abordagem como qualitativa-quantitativa e de caráter exploratório-descritivo. Ademais, a pesquisa caracteriza-se como de levantamento pois foi solicitado informações a um grupo significativo (pré-egressos e egressos) para fazer inferências sobre os dados coletados (GIL, 2002).

Inicialmente realizou-se o levantamento de dados através de um questionário para explorar e depois descrever os achados, tal qual uma pesquisa exploratório-descritiva, pois abrange as características dos métodos exploratórios e descritivos simultaneamente, por serem estudos com finalidade exploratória, mas com ênfase em ações descritivas, isto é, permitem tanto acumular informações e obter maior familiaridade com o tema, quanto obter descrições quantitativas e/ou qualitativas acerca do objeto de estudo (MARCONI; LAKATOS, 2003).

Para que os resultados fossem alcançados, foram coletados dados sobre o perfil dos pré-egressos e egressos do Instituto Federal de Pernambuco Campus Cabo por meio do Google Forms.

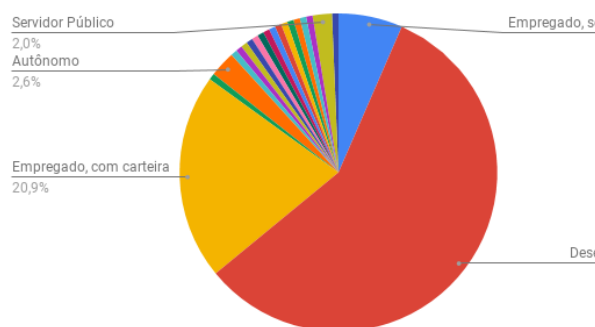
### **4. RESULTADOS E CONCLUSÃO**

Ao analisar a situação de empregabilidade dos egressos e pré-egressos, observou-se inicialmente que quando questionados sobre as habilidades que os egressos consideram as mais importantes para conseguir um emprego entre as opções oferecidas. 73,1% dos entrevistados destacaram a alternativa “saber usar as ferramentas digitais (editor de textos, planilhas, gráficos, e-mail, etc.)”; 71,2% “falar outra língua”; 69,2% “falar e escrever bem”; e 25% “usar as redes sociais e a internet”.

É interessante perceber que as habilidades apontadas pelos alunos são gerais, abrangentes e não ligadas a áreas técnicas profissionais específicas. Considerando a qualidade da educação do IFPE-Campus Cabo com docentes capacitados e oportunidade de vivências extras classes, como visitas técnicas, semanas temáticas, debates, visitas a equipamentos de cultura etc. observa-se que os alunos estão muito bem preparados tecnicamente, porém algumas competências como comunicação oral, criatividade, postura, habilidades digitais que não estão na grade curricular e fazem toda a diferença no momento de se candidatarem a uma vaga de emprego, na hora de iniciar um pequeno negócio, ou seja, no momento de dar sequência a sua carreira profissional.

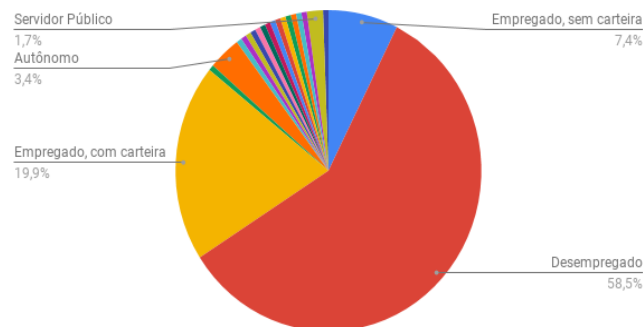
Por isso, as atividades oferecidas pelo CEC tais como a mentoria (diálogo entre mentor e mentorados a fim de direcionar os alunos na sua área de atuação profissional); a newsletter (boletim que contém informações sobre empregabilidade e carreira, além das informações do CEC); e Encontros de Empregabilidade e Carreira para egressos (eventos voltados para a discussão e desenvolvimento de competências profissionais) que visam contribuir para formação multifuncional dos egressos e pré-egressos a fim de garantir a sua empregabilidade. Diante de tais atividades ofertadas pelo CEC, observou-se uma melhoria gradativa na empregabilidade do público-alvo. Conforme podemos observar na Figura 1 e 2.

**Figura 1 – Situação dos egressos no mercado de trabalho (2018-2019)**



Fonte: dados da pesquisa.

**Figura 2 – Situação dos egressos no mercado de trabalho (2020)**



Fonte: dados da pesquisa.

Foi observado que no período de 2018/2019 o índice de alunos desempregados passava dos 50%, os alunos empregados com carteira assinada foram de 20,9%, os empregados sem carteira assinada 6,5% e os autônomos 2,6%. Com a inclusão do Centro de Empregabilidade e Carreira a porcentagem de autônomos cresceu para 3,4% (dados de 2020), entre eles estão os alunos empreendedores e os motoristas de transporte privado (Uber e 99 Pop).

As atividades promovidas pelo Centro de Empregabilidade e Carreira foram essenciais para uma mudança gradativa na empregabilidade de egressos e pré-egressos do IFPE CCSA, ensejando o desenvolvimento de um indivíduo multifuncional capaz de atender as demandas emergentes do mercado de trabalho.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMCHAM. Câmara Americana de Comércio do Recife. 2014 Disponível em: <<https://www.amcham.com.br/recife>>. Acesso em 20/9/2018 as 10:30.
- GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisas. São Paulo: Atlas, 2002.
- HICKMAN, D. C.; OLNEY, W. W. Globalization and investment in human capital. *Industrial & Labor Relations Review*, v. 64, n. 04, p. 654-672, Jul. 2011.
- KILIMNIK, Z. M.; SANTOS NETO, S. P. dos; REIS, J. A. Empregabilidade e Reinserção no Mercado de Trabalho: Um Estudo com Profissionais com Experiência Internacional. *Revista Gestão.Org*, v. 13, n. 2, 2015, p 93-102.
- MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- MINARELLI, J. A. Empregabilidade: o caminho das pedras. São Paulo: Gente. 1995. 115 p.
- NÁDER, F. M. J.; OLIVEIRA, L. B. Empregabilidade: uma análise histórica e crítica. In: ENANPAD, 31º, 2007, Rio de Janeiro, Anais... Rio de Janeiro: ANPAD, 2007.
- STEFANO, S. R.; GOMES FILHO, A. C. O desemprego e a empregabilidade: um estudo multi casos. In: ENANPAD, 28., 2004, Curitiba, Anais... Curitiba: ANPAD, 2004.